



25º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“O SEMEADOR
SAIU PARA SEMEAR.”
Mt 13, 4

(Missal Romano, p. 407)
(SILÊNCIO)

Antífona de Entrada

A salvação do povo sou eu, diz o Senhor:
de qualquer tribulação em que clamarem por mim,
eu os ouvirei e serei seu Deus para sempre.

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo. **Para sempre seja louvado**).

Irmãos, hoje contemplamos o mistério insondável da misericórdia divina: “Meus pensamentos não são os vossos pensamentos”. Deus, o Santo, o Justo além de nossa justiça, concede ao último operário a mesma graça dada ao primeiro. Que, como Paulo, vivamos só para Cristo, acolhendo, com fé, a gratuidade infinita deste incomensurável amor.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)

Eu sou do povo a salvação, diz o Senhor, (bis)
quem o protege no momento da aflição. (bis)

1. A salvação dos piedosos vem de Deus; ele os protege nos momentos de aflição. O Senhor lhes dá ajuda e os liberta, e os guarda porque nele confiaram.
2. Afasta-te do mal e faz o bem, e terás tua morada para sempre. Por que o Senhor Deus ama a justiça, e jamais ele abandona os seus amigos.
3. Confia em Deus e segue sempre seus caminhos; ele haverá de te exaltar e engrandecer; possuirás a nova terra por herança, e assistirás à perdição dos malfeitores.

RITOS INICIAIS (de pé)

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

(MR., p. 434)

- P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Momento de silêncio) (MR., p. 433)

- P. Confessemos os nossos pecados.

- T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.
- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.
- P. Senhor, tende piedade de nós. T. Senhor, tende piedade de nós.
- P. Cristo, tende piedade de nós. T. Cristo, tende piedade de nós.
- P. Senhor, tende piedade de nós. T. Senhor, tende piedade de nós.

(Ou: Kyrie, eléison; Christe, eléison; Kyrie, eléison).

4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (silêncio): Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
- T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA (sentados)

Irmãos, escutemos esta grande verdade: os pensamentos de Deus superam os nossos, sua justiça é pura graça. Ele chama todos à mesma hora do amor e aos mesmos prêmios da vida eterna.

6 PRIMEIRA LEITURA

Is 55,6-9 – Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos

- L. Leitura do Livro do Profeta Isaías - ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinções; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. Palavra do Senhor.

- T. Graças a Deus.

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 144 (145), 2-3.8-9.17-18 (R./18a)

- T. O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

1. ²Todos os dias havei de bendizer-vos, hei de louvar o vosso nome para sempre. ³Grande é o Senhor e muito digno de louvores, e ninguém pode medir sua grandeza.
2. ⁸Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. ⁹O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.

3. ¹⁷É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. ¹⁸Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

T. O Senhor está perto da pessoa que o invoca!

8 SEGUNDA LEITURA *Fl 1,20c-24.27a – Para mim, o viver é Cristo.*

- L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses - Irmãos: ²⁰Cristo vai ser glorificado no meu corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. ²¹Pois, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. ²²Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher. ²³Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo - o que para mim seria de longe o melhor - ²⁴mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo. ^{27a}Só uma coisa importa: vivei à altura do Evangelho de Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO *At 16,14b (de pé)*

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Vinde abrir o nosso coração, Senhor; ó Senhor, abri o nosso coração, e, então, do vosso Filho a palavra, poderemos acolher com muito amor!

10 EVANGELHO *Mt 20,1-16* *Estás com inveja porque estou sendo bom?*

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

- P. Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹“O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. ²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha. ³Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, ⁴e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo’. ⁵E eles foram. O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ ⁷Eles responderam: ‘Por que ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’. ⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!’ ⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. ¹⁰Em seguida vieram, os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais. Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata. ¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’. ¹³Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?’ ¹⁴Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’ ^{16a}Assim, os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos”. Palavra da Salvação.

T. Glória a Vós, Senhor.

11 HOMILIA *(sentados)*

12 PROFISSÃO DE FÉ *(de pé)*

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na

remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO UNIVERSAL *(de pé)*

P. Rezemos, irmãos e irmãs, a Deus Pai sumamente generoso em bênçãos e graças, que se faz próximo a quantos o invocam e estende sua misericórdia a todos os que O procuram de coração sincero. Supliquemos, com filial confiança:

T. Escutai, Senhor, a oração do vosso povo.

1. Para que a Palavra ilumine o Santo padre, o Papa Leão XIV, nosso arcebispo militar e seus bispos auxiliares, nossas capelanias e organizações militares, e não falem operários generosos à vinha do Senhor no meio castrense, rezemos, irmãos.
2. Para que os regentes da economia do mundo não fechem o coração à necessidade alheia, mas defendam, com justiça, os direitos dos trabalhadores mais pobres, rezemos, irmãos.
3. Para que os membros desta assembleia dominical encontrem alegria no serviço do Evangelho, e dele façam a medida interior do coração e de suas ações, rezemos, irmãos.
4. Para que a Eucaristia que recebermos nesta Santa Missa aprofunde em nós a consciência de sermos, todos, humildes operários na vinha do Senhor, inspirados em Maria, serva fiel e orante, rezemos, irmãos.

Preces espontâneas ou preparadas pela equipe de Liturgia.

P. Senhor nosso Deus, cujos pensamentos, caminhos e medidas transcendem infinitamente os nossos cálculos e juízos, despertainos, pela palavra viva de Jesus Mestre, para o serviço generoso, humilde e perseverante. Por Cristo, Servo da humanidade e nosso Senhor.

T. Amém.



LITURGIA EUCARÍSTICA *(sentados)*

14 CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Bom é louvar o Senhor nosso Deus, cantar salmos ao nome do Altíssimo! Com alegria aclamar seu amor, sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegam, Senhor, os teus prodígios suscitam louvor. Tua presença eu contemplo no céu, olho a terra: também nela estás.
2. Tu engrandeces o homem mortal: da natureza ele é rei e senhor. De honra o coroaste, de glória e poder, pouco menos que aos anjos do céu.
3. Narram os céus o que fez tua mão, todo o universo teu nome bendiz. A criação é um canto de amor, e esse canto é também meu louvor.
4. Tua bondade cercou-me de bens, tudo que tenho é por graça e favor. Quero teus dons co'os irmãos partilhar, vendo em Ti nosso Deus, nosso Pai.

15 CONVITE À ORAÇÃO *(de pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS *(de pé)*

P. Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

Jesus, Caminho para o Pai (MR, p. 626)

- P. O Senhor esteja convosco. T. **Ele está no meio de nós.**
P. Corações ao alto. T. **O nosso coração está em Deus.**
P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus. T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

 (*de joelhos*)

P. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. 

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

 (*de pé*)

P. Mistério da fé.

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Leão, o nosso Bispo Marcony, os seus auxiliares, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

P. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

P. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, (dos militares brasileiros) e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecesteis: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

P. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

rito da comunhão (de pé)

P. Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. **O amor de Cristo nos uniu.**

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, manifeste a paz apenas ao irmão a seu lado.

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.**

T. **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

P. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

Antífona da comunhão – Cf. Sl 118,4-5

Os vossos mandamentos vós nos destes, para serem fielmente observados. Que seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei!

Ou: **Jo 10,14**

Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas, e elas me conhecem, diz o Senhor.

18 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

Letra: Mt 21,31 e Sl 24; música: Pe. José Weber, SVD

As pessoas de má fama chegarão antes de vós ao Reino dos céus.

1. Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma, em vós confio: que eu não seja envergonhado. Perdoai os meus pecados que são tantos, pois em vós eu coloquei minha esperança.
2. Não se envergonha quem em vós põe a esperança, Mas, sim, quem nega por um nada a sua fé. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos, e fazei-me conhecer a vossa estrada!

3. Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação; recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e a vossa com paixão que são eternas!
4. Não recordeis os meus pecados quando jovem, nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia e sois bondade sem limites, ó Senhor!
5. O Senhor é piedade e retidão, e re conduz ao bom caminho os pecadores. Ele dirige os humildes na justiça, e aos pobres ele ensina o seu caminho.

(silêncio)

(de pé)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

- P. Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

Glorioso Arcanjo, guardião da Igreja de Deus e escudo do povo brasileiro, porque vossas asas pousaram sobre nós, nossas mãos juntam-se em oração para suplicar-vos: São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé) (MR, p. 575)

- P. O Senhor esteja convosco.

- T. Ele está no meio de nós.

- P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo.

- T. Amém.

- P. A alegria do Senhor seja a vossa força;
ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

- T. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL



MEDITAÇÃO

Santos e amados irmãos, GRAÇA, SAÚDE E PAZ,

É sugestivo o oráculo de Isaías, que nos ajuda a ver o mundo e a vida segundo a perspectiva de Deus, desde o «céu». É e surpreendente o ensinamento da Palavra do Evangelho, porque em Jesus Cristo o anunciado por Isaías alcança sua plenitude e seu sentido pleno, encontra sua realização. Em Jesus, temos o Deus-conosco, Deus próximo para sempre, ponte entre o céu e a terra. Em Jesus temos «feito homem» (Cl 2,9) e «em sua condição de homem» (Fl 2,7) o pensamento de Deus e, por sua vez, o caminho para encontrá-lo.

A parábola de Mateus faz-nos adentrar no mistério do Reino de Deus, no pensamento de Cristo, no coração do Pai, revelando-nos o segredo. É, para todos, um forte convite à mudança de mentalidade, um passo da lógica dos méritos, de quem vive de pretensões e não reconhece nem admite subornos, ao mundo da gratuidade, que é a razão do amor e o segredo do Reino de Deus.

Ao início da história de cada um há um dom: a chamada para ser e o trabalho na vinha. A vida é o presente precioso do tempo para viver e trabalhar na videira. No final do dia terá lugar a recompensa, que não será para ninguém o fruto dos seus próprios méritos ou esforços, senão um presente divino e imerecido. Aquele que é profundamente nosso «toma o que é teu» é a chamada de Deus para participar em sua vida e em sua obra, a possibilidade de trabalhar e fatigar-nos, de gastar a vida por Ele. Infeliz, murmurador e invejoso é quem não reconhece nem presente nem o doador.

Quem se sente credor, com direitos de felicidade ante Deus e a vida, porque pensa que já fez demais, considera todo o gratuito como um roubo,

como uma ameaça à presumida justiça. No entanto, descobrir que somos amados gratuitamente é começar a responder desde aquela hora à chamada de Deus; descobrir o que tudo é dom – a vinha, o vinho, o trabalho, a fadiga... – é o modo de estar na Igreja em busca do Reino de Deus. Paulo nos mostra que é possível e lindo viver assim: responder à chamada, esforçar-se em sua vinha e esperar de suas mãos a recompensa do modo que Ele queira e não no dia que eu queria. Só quem vive assim pode dizer: «Para mim, viver é Cristo».

Excertos da obra “A Palavra Divina” de G. Zevini et all.
Tradução e adaptação: Pe. Uyrará Lucas Mota Diniz – Maj
Capelão do Comando Militar do Planalto (CMP)



DIRETÓRIO LITÚRGICO

I Semana do Saltério

20 set Nota Força Aérea: data do nascimento do Marechal-do-Ar Eduardo Gomes; **21 set Verm.** 2ª-feira. **São Mateus, Apóstolo e Evangelista,** festa - **Leituras:** Ef 4,1-7.11-13 Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a) Mt 9,9-13; **22 set Verde.** 3ª-feira da **25ª Semana do Tempo Comum** - **Leituras:** Pr 21,1-6.10-13 Sl 118(119),1.27.30.34.35.44 (R. 35a) Lc 8,19-21; **No Ordinariado Militar do Brasil** para o EB Brasileiro e Força Aérea Brasileira - *Portaria DGP 116, de 21 de dezembro de 2001* - **22 set Vermelho.** **São Maurício e São Cândido, mártires,** memória obrigatória **São Maurício,** mártir, memória obrigatória Padroeiro das Escolas Militares e da União Católica dos Militares; e **São Cândido,** mártir, memória obrigatória; Padroeiro do Serviço de Intendência do EB e da FAB. **Ofício da memória.** **Missa do Comum dos mártires** (Fora do Tempo Pascal), p. 911-912 e Prefácio dos Mártires, p. 502-503 - **Leituras** (Leccionário III) 2 Mac 7,1-2.9-14 p278 Sl 33(34), 2-3.4-5.6-7.8-9 (R/cf.5b) p. 205 Jo 17,19 Jo 15,18-21 p. 297; **23 set Br.** 4ª-feira. **São Pio de Pietrelcina, presbítero,** memória - **Leituras:** Pr 30,5-9 Sl 118(119),29.72.89.101. 104.163 (R. 105a) Lc 9,1-6; **24 set Verde.** 5ª-feira - **Leituras:** Ecl 1,2-11 Sl 9(90),3-4.5-6.12-13.14 (R. 1); **Nota MB – Dia Marítimo Mundial (última quinta-feira de setembro);** **25 set – Leituras:** Ecl 3,1-11 Sl 143(144),1a e 2abc.3-4 (R. 1a) Lc 9,18-22; **26 set Verde.** Sábado ou Br. **Santa Maria no Sábado,** MFac. do Comum da Bem-aventurada Virgem Maria. ou Verm. **Santos Cosme e Damião, mártires,** MFac. - **Leituras:** Ecl 11,9-12,8 Sl 89(90),3-4.5-6.12-13.14 e 17 (R. 1) Lc 9,43b-45.

SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: <https://youtu.be/eBUhtVXa3hg?is=SuRFcyMbKwTqklyI>

Preparação das Oferendas:

https://www.youtube.com/watch?v=c74ipqfhPxk&list=RDc74ipqfhPxk&start_radio=1

Final:

<https://www.youtube.com/watch?v=PW6aK9Tzea4&list=PLkopZbtYFASaPqwrA8sCdsomn8ktgJhLL&index=3>

Ou:

<https://www.youtube.com/watch?v=7p3EO81FisQ&list=PLkopZbtYFASaPqwrA8sCdsomn8ktgJhLL&index=5>

FOLHETO LITÚRGICO DO ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Com aprovação eclesialística

† Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

EQUIPE DE EDIÇÃO

Revisão: Ângela de Fátima Campos Mendonça, Patrícia de Oliveira Garcia Fontes e Maria das Graças Alves de Sousa; **Repertório Musical:** Flávia Andréia de Freitas Monteiro; **Elaboração e diagramação:** Padre Uyrará Lucas Mota Diniz (Maj SAREx); **Formato reduzido:** Padre Luiz Henrique Pereira Junior (2º Ten SAREx); **Textos Litúrgicos:** 2ª Edição típica do Leccionário Dominical, *tradução para o Brasil.* Tradução Vozes, Paulinas, Paulus, Ave-Maria (*Todos os direitos reservados*); 3ª Edição do Missal Romano (*Dicastero per la Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana*); **Oração dos Fiéis – Ano A** – Edições CNBB, 1ª Edição, 2025 **Tradução:** CNBB (*Todos os direitos reservados*).

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco “Q” - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553 - Esplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - e-mail: curia@defesa.gov.br



AGENDA DIOCESANA * NOTÍCIAS DO CLERO * COMUNICAÇÃO * CONTATO
Acesse o site do OMB: <https://arquidiocesemilitar.org.br>

“MINISTERIUM PACIS INTER ARMA”